



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A visita/peregrinação pela paz e pela justiça que o Papa Francisco fez a 12 e 13 de maio à Cova da Iria, por ocasião do centenário do início deste fenómeno religioso que ficou conhecido como “aparições de Fátima”, constitui um momento ímpar e que ficará nos registos da história de Portugal.

O Papa Francisco, na sua curta viagem, tornou-se para o mundo dos crentes e não crentes, uma referência especial de respeito pela religiosidade popular e, ao mesmo tempo, de arauto do que aquele “altar do mundo” pode significar para as mudanças que se impõem contra a onda de fundamentalismos religiosos que avassalam o mundo.

Com a canonização de duas crianças videntes, Francisco e Jacinta Marto, as primeiras crianças não mártires a ascender à honra dos altares, na história bimilenar da igreja, o Sumo Pontífice dá um sinal de que a verdadeira santidade está de mãos dadas com a simplicidade, independentemente de todos os poderes económicos e sociais.

Não sendo possível, pela característica da peregrinação e pela própria agenda pontifícia, estender a sua visita à Diocese de Angra, desta Região Autónoma dos Açores, o Papa Francisco teve a atenção e cuidado de agradecer o convite que lhe foi formulado pelas entidades religiosas e governativas da Região e de pedir que os Açorianos a ele estivessem unidos nesta sua vinda a Portugal.

Considerando que a universalidade e a força da mensagem do Papa Francisco, está muito acima da sua presença física em qualquer lugar;

Considerando que um dos grandes desafios que se põem para os Açores, neste momento, é o desafio ambiental e de conservação do património natural do mundo



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

que nos foi dado, para dele cuidarmos, e sabendo que esta é uma das grandes preocupações do Papa Francisco, na sua recente encíclica "Laudate Si";

Considerando que o humanismo cristão é marca fundamental da civilização Ocidental, que neste momento corre grande perigo, e que os Açores se revêem nessa matriz de inspiração cristã que o Papa de forma brilhante explana na exortação apostólica *Evangelii Gaudium* (A Alegria do Evangelho);

Considerando ainda a profunda ligação que existe entre Fátima e o Santuário da Esperança, no sentido da religiosidade popular mariana que deve conduzir à devoção cristológica, consubstanciada no culto ao senhor Santo Cristo dos Milagres, perante o qual se ajoelhou o Papa São João Paulo II, em 11 de maio de 1991.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pela presença do Papa Francisco em Fátima, com a esperança de que no seu Pontificado possa ainda pisar terras açorianas, onde é querido por todos os homens e mulheres de boa vontade que nestas ilhas habitam!

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de maio de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís